



**Prefeitura do Município de São Paulo**  
**Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais**  
**Subprefeitura da Vila Mariana**

**Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES Regionais**  
**Subprefeitura da Vila Mariana**

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM**

**Data:** 08 de agosto de 2024

**Hora de início:** 17h30

**Local:** Plataforma online Google Meet

#### **Assuntos Principais:**

Aprovação da **Ata da Reunião Ordinária** de julho de 2024; **Programa Ecobairro e cidadania ativa – A importância da participação em Conselhos locais** – Lara Freitas; **Plantio de Mudanças Nativas para o Mapa da ONU – contribuição para a recuperação da vegetação nativa na cidade de São Paulo** – Nina Orlow e Carlo Corabi;

**1. GT Sustentabilidade** – Praça Pablo Garcia Cantero - Atualização - Magda Beretta, Elisa Rocha e Lara Freitas. **2. GT Áreas Verdes** - Plantio Setembro - Horta Comunitária da Saúde - Atualização – André Nakao, Carlo Corabi, Elza Kusaka e Lara Freitas. **3. GT Comunicação** - Atualização – Sylvia Mielnik. **4. GT Patrimônio** - Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan. **5. GT Saúde** – Atualização – Nina Orlow, Sylvia Mielnik e Maria Helena Sozzi de Godoy. **6. Outros Assuntos** - **7. Informes**

Maria Helena abriu a reunião cumprimentando a todos e solicitando a aprovação da ATA de julho. Adriana Fortes pediu a palavra para que fosse feita uma pequena correção na ATA de julho, que o endereço do centro de acolhimento debatido na reunião seja omitido da ATA, haja vista questões legais de sigilo em relação à sua localização. A correção foi acolhida e foi solicitado à Adriana, a formalização por e-mail. A representante da SVMA, Alana Farias também pediu para que fosse feita uma pequena correção ao nome de um manual citado pela mesma, passando a constar “Manual Cidade Amiga da Fauna”. Aprovada a ATA com correção, passou-se a palavra para o Presidente do CADES-VM, o Subprefeito da Vila Mariana, Luís Felipe Myabara.

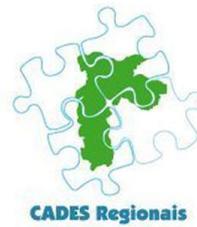
A pedidos da Conselheira Elza Kusaka, o Presidente iniciou com atualização do status da obra do complexo viário da Avenida Sena Madureira, a qual tem previsão de início nas próximas semanas, esclarecendo, que esta não é uma obra da Subprefeitura, mas da Secretaria de Obras da Cidade de São Paulo, tendo havido uma transferência de responsabilidades para a execução, que se dará pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito. A obra tem como objetivo interligar as Avenidas Sena Madureira e Ricardo Jafet por meio da construção de dois túneis sob a Rua Domingos de Moraes. A obra em questão faz parte do corredor viário sudoeste-sudeste.

Nina Orlow questionou a existência de um projeto com indicações claras das rotas, e que o mesmo poderia ser apresentado ao CADES e interessados em reunião extraordinária.

Carlo Corabi questionou o processo de retirada das espécies arbóreas e as devidas compensações, e esclareceu que para obras desse porte são exigidas licenças e Termos de Compromisso Ambiental pela Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente (SVMA).

Alana Farias informou que no site GEOSAMPA já é possível encontrar um TCA (Termo de Compromisso Ambiental) referente à obra: [https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/\\_SBC.aspx](https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx) (entrar na opção “Licenciamento Ambiental” e Termo de Compromisso Ambiental). Haja vista a densidade do tema, foi acatada reunião extraordinária para abordá-lo exclusivamente, preferencialmente antes da próxima reunião do Conselho Participativo Municipal.

**Programa Ecobairro e Cidadania Ativa - A importância da participação em Conselhos locais** – Lara Freitas.



Lara iniciou relatando que o Programa Ecobairro nasce como programa permanente, braço de sustentabilidade do Instituto Roerich da Paz e Cultural do Brasil, dedicado à proteção do patrimônio cultural e natural. Com o tempo entendeu-se que para que melhor fosse atingida sua missão, seria necessário a criação de um instituto próprio e independente. O Ecobairro surgiu como um programa permanente de educação comunitária, facilitando a formação de uma comunidade de aprendizagem, visando impulsionar a regeneração de pessoas, bairros e cidades por meio de experiências práticas e com consciência de que não se consegue mudar uma cidade por inteiro do dia para noite, devendo as mudanças começarem nos bairros. O que move a missão Ecobairro são as transformações visíveis, e não sua teorização, sendo que para isso são observadas e estudadas as melhores experiências, não apenas no Brasil, mas no mundo. O foco da instituição está na transformação dos territórios existentes, dentro de uma realidade global, onde metade da população é urbana, 86% quando falamos de Brasil. Como resgatar a vida em comunidade, a qual fortalece o vínculo afetivo, sempre atento ao cuidado com todos os seres, humanos ou não humanos, nesse sentido o Ecobairro é fruto dessa interação ecossistêmica socioecológica entre os seres e o meio ambiente. Pontuou a importância do COcriar, COimplementar, COgerir para a evolução do processo comunitário. “O que nos une?” É a pergunta que importa para o movimento. Explicou que o Programa, inspirado em avaliações de sustentabilidade utilizadas por ‘ecovillas’ para entender seus próprios graus de desempenho, se utiliza de oito eixos para atingir sua missão, quais sejam: cultura, economia, educação, política, espiritualidade, saúde, comunicação e ecologia; dentro destes oito eixos, encontramos o tripé da sustentabilidade e estão também diversos princípios. Frisou que, em meio a tantos Planos de Governo, falta um Plano do território, que vise uma melhora efetiva na qualidade de vida das pessoas. Ressaltou que o trabalho do Ecobairro é feito em escalas de transformação, sendo que o processo começa com um indivíduo e as várias decisões que este toma em seu cotidiano e individualidade. Nesse sentido, o primeiro espaço de governança é nossa casa e nossa família; posteriormente temos a vizinhança; chegando assim aos bairros e espaços coletivos, como praças, ruas e conselhos de representação, sem falar nas redes sociais. Assim, Lara salientou que cada indivíduo pode iniciar suas ações na escala onde se sinta mais confortável. Frisou que o programa atua com os princípios da transição, o que significa dizer gerar múltiplas estratégias em cada uma das escalas, tendo claro que o trabalho é feito com cabeça, coração e mãos, o que significa trabalhar com as melhores informações, envolver e cuidar das pessoas no processo e gerar ações visíveis e permanentemente, haja vista o tamanho do desafio. Destacou que dentro do eixo político, rege o princípio de atuação circular e participativa onde os membros de uma comunidade sejam encorajados a participar com uma atuação responsável e consciente em prol do bem comum e do exercício da cidadania plena, pois somos parte da solução. Citou e comentou sobre algumas das ações/sementes do Programa, como o currículo Gaia Education e a parceria com a Horta da Saúde e o Corredor Verde para Polinizadores. Destacou a importância das metodologias aprendidas ao longo dos 20 anos de Ecobairro. Citou o projeto “Municipalidades em Transição”, ferramenta que visa aprimorar o diálogo entre poder público e sociedade civil e como ele impulsionou o mapeamento das iniciativas locais em 2019. Explicou o quanto este mapeamento foi importante para que se enxergasse as redes já traçadas e potenciais para novas conexões. Citou também que, após o sucesso na implementação das ferramentas do “Municipalidades em Transição”, fora oferecido um treinamento para uma nova ferramenta ‘bioregional’ complementar, chamada “One Planet Living”, a qual foi muito importante para a criação de um plano de ação para o bairro da Vila Mariana. Uma das ações que emergiram deste programa foi o “Circuito das Águas”. Ressaltou a importância do envolvimento de escolas e da formação de parcerias e redes, bem como aproximação com a academia, onde pesquisas podem enriquecer a discussão para soluções de desafios. Para encerrar, esclareceu que a Semana Ecobairro nasceu em 2021, como resultado de uma “reciclagem pós pandemia”, estando agora em sua quarta edição, deixando o convite para que as pessoas conheçam a programação e se inscrevam.

Magda Beretta aproveitou para lembrar que esse ano estão lançando o livro “Ecobairro 20 anos”, destacando a importância do Ecobairro na formação dos CADES. Lara completou destacando que o Ecobairro sempre entendeu a importância desta relação com o poder público, tendo acompanhado lado a lado o nascimento e formação da UMAPAZ. Carlo Corabi citou as limitações institucionais do CADES e a importância dessas pontes entre sociedade civil e poder público e a importância de reforçar o foco em atividades para crianças e escolas. Encerrou ressaltando a importância de gestores públicos que abraçam a agenda para que ela avance de forma contínua e crescente.

Stael Muniz, agente ambiental do Rio de Janeiro, pediu a palavra para demonstrar seu maravilhamento com a apresentação e o desejo de que isso fosse replicado em seu estado, com o envio de materiais disponíveis.



Encerrada a apresentação, Henrique Dias de Faria pediu a palavra para alertar sobre o perigo crescente das baterias de lítio, em especial dos carros elétricos, haja vista a toxicidade dos gases e a dificuldade de apagar o fogo em casos de incêndio por autocombustão, citando a ainda falta de protocolo e conhecimento para a ação dos bombeiros.

**Plantio de Mudanças Nativas para o Mapa da ONU – contribuição para a recuperação da vegetação nativa na cidade de São Paulo)** – Nina Orlow e Carlo Corabi.

Nina Orlow iniciou informando que houve uma reunião com todos os coordenadores do CADES Regionais, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, representada por Liliane e Rute Cremonini e a presença de um técnico de arborização que falou da importância dos plantios de mudas nativas. Desta reunião resultou uma proposta para o aniversário da Agenda 2030, que acontece em setembro, baseada nas recomendações da ONU de que sejam feitas ações e de que estas sejam incluídas no Mapa de Ações da ONU. Foi sugerido que para essa ação específica seja feito um canteiro de mudas nativas em áreas de visibilidade, podendo cada CADES deliberar sobre a melhor opção para si. No caso do CADES Vila Mariana especificamente, foi sugerido um plantio singelo dentro da Subprefeitura, com uma placa indicando, de forma educativa, que o canteiro é feito por mudas nativas. Sendo definido por cada CADES o que será feito, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente indicará se existem mudas suficientes para todos. Informou também que outras ações independentes também podem ser incluídas no mapa da ONU, bastando fazer a inscrição no site. Ressaltou a importância de que, dado o fato de estarmos em ano eleitoral, termos o cuidado com a vinculação das informações e divulgações com os canais oficiais da Prefeitura ou de algum agente político, mas que isso não é impeditivo, pois são ações de iniciativa da sociedade civil. Também foi questionado o impedimento para a realização do Plantio Global, já que as mudas são doadas pela Prefeitura e que o envolvimento do poder público é muito intenso neste caso. Nina Orlow acionará Rute Cremonini, da SVMA, para esclarecer as dúvidas nesse sentido. O Subprefeito Luis Felipe esclareceu que, pelo seu entendimento, não existem proibições para o plantio, mudas ou mão de obra dentro da subprefeitura, sendo vedada apenas a presença de candidatos ou atos de campanha no evento; esclareceu também que a área de comunicação da Sub-VM também não pode divulgar em seus canais oficiais institucionais, o que não alcança as redes pessoais de cada gestor. Bruna Oliveira, esclareceu ainda que não há impedimentos de que os canais oficiais sejam marcados nas postagens, mas estes não poderiam repostar. Ao final, Nina sugeriu que seja feito um evento mais restrito, a ser posteriormente divulgado.

Haja vista o horário, não foi possível fazer as atualizações dos demais GTs.

**1. GT Sustentabilidade** – Atualização – Lara Freitas e Elisa Rocha.

**2. GT Áreas Verdes** - Atualização – Elza Kusaka, André Nakao, Carlo Corabi e Lara Freitas.

21 de setembro pela manhã haverá plantio na Rua Uvaías das 4 árvores que ficaram pendentes no plantio anterior, sendo que o plano é realizar uma pequena aula sobre a Chave Arborizar do PMAU (Plano Municipal de Arborização Urbana) da SVMA, para depois realizar o plantio. O endereço do plantio deverá ser informado até a sexta-feira anterior ao evento para que sejam abertos os berços.

**3. GT Comunicação** - Atualização – Sylvia Mielnik e Mainara Bendini

**4. GT Patrimônio** - Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan

**5. GT Saúde** – Atualização – Nina Orlow, Silvia Berlink e Maria Helena Sozzi de Godoy.

## **6. Outros Assuntos**

6.1. Eleição para os cargos de Coordenador Adjunto e 1ª e 2ª Secretarias, para os quais foram eleitos o conselheiro Carlo Corabi e as conselheiras Alice Alves e Cintia Padovan, respectivamente, após o convite para indicações feito por Maria Helena. Lara Freitas fez questão de pontuar que a eleição nunca foi necessária, sendo que o CADES VM sempre funcionou de forma colaborativa, e ainda que agora seja obrigatório por lei a eleição, todos devem se comprometer com a colaboração nas tarefas, devendo os conselheiros reeleitos e mais experientes ajudar no processo dos novos conselheiros,



lembrando que a qualidade do Conselho está no corpo que o compõe, o que foi reforçado por Maria Helena. A eleição foi parabenizada pelo subprefeito Luis Felipe.

6.2. Foi Proposto que na próxima reunião seja feita uma renovação e atualização dos participantes de cada um dos GTs, sendo importante que seus integrantes de fato colaborem e participem. Não é necessário ser conselheiro para participar. Os GTs estão abertos à sociedade civil, sendo necessário apenas que, em cada um deles, haja um conselheiro titular responsável; no mais, ainda que não seja necessário para os demais se registrarem como parte do GT, bastando o interesse pelo assunto, o registro é interessante para o bom funcionamento do mesmo e para o registro da memória do grupo.

6.3. Foi questionado pela conselheira Sylvia Mielnik o fato de os coordenadores e secretários, bem como os representantes da subprefeitura, constarem apenas na assinatura da ATA e não na lista de presença dos participantes, haja vista que a assinatura da ATA não necessariamente induz estar presente no dia em si e se haveria possibilidade de isso ser alterado no regimento do CADES. Maria Helena se comprometeu a reler a portaria de instauração e o regimento do CADES, para que seja novamente analisado o tema em um próximo momento.

## 7. Informes

7.1. Reorganização dos GTs: Lara propôs aos conselheiros atualização dos planos de ação dos GTs.

7.2. 21 de setembro pela manhã, plantio na Rua das Uvaías.

7.3. Mutirão da Horta da Saúde dia 18 de agosto.

7.4. Disponibilização do link da Semana Ecobairro para inscrições.

7.5. Reunião extraordinária para discutir a obra viária da Sena Madureira a ser definida.

**Encerramento da reunião** – Foi encerrada a reunião às 20h, com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião está agendada para **05 de setembro de 2024** às 17h30 – Local: Plataforma online Google Meet.

## **PARTICIPANTES PRESENTES:**

### **Poder Público**

#### **Subprefeitura VM**

Maria Helena Godoy

Bruna Oliveira

Adriana Kakihara

### **Secretarias**

Alana Farias (SVMA)

## **Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil**

### **Titulares**

Adriana Fortes

André Nakao

Carlo Corabi

Elza Kusaka

Lara Freitas

Natalia Kajiya

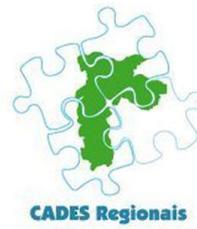
Regina Laura de Moraes

Sylvia Mielnik

### **Suplentes**

Mainara Bendini

## **Agenda 2030**



Nina Orlow

### Participantes da Sociedade Civil

- Alexandra
- Cíntia
- Deise Costa
- Denise Dinnigre
- Élio
- Flávio Elias
- Gabriel Português
- Henrique Dias de Faria
- Magda Beretta
- Mazola
- Melissa Liauw
- Stael Muniz

---

Presidente: Luis Felipe Myabara  
Subprefeito Vila Mariana

---

Alice Duarte Alves  
-1ªsecretária CADES-VM

---

Cintia Ema Padovan  
2ªsecretária CADES-VM